

Governo de Minas participa do lançamento da linha Cafés Campeões do Supermercado Verdemar

Qui 19 fevereiro

O [Governo de Minas](#) participou, nesta quinta-feira (19/2), do lançamento da linha especial Cafés Campeões, no Supermercado Verdemar, em Belo Horizonte. A iniciativa leva ao consumidor os melhores cafés da safra 2025, vencedores do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido pela [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#).

O concurso chegou à 22^a edição, consolidando-se como importante instrumento de valorização da cafeicultura mineira e de estímulo à melhoria contínua da qualidade. Ao todo, 16 produtores mineiros, que obtiveram as melhores classificações na edição de 2025 do concurso, passaram a integrar a linha Cafés Campeões.

Os produtos já estão disponíveis para venda nas unidades do Verdemar, nas versões torrado em grãos e torrado e moído, para preparo em filtro ou espresso. A parceria com a rede de supermercados, que está no oitavo ano, visa valorizar os cafés especiais de alta qualidade produzidos por produtores mineiros, principalmente os agricultores familiares, reconhecendo o talento e a dedicação destes trabalhadores.

"Quero, primeiramente, reconhecer o trabalho de toda a equipe da Emater-MG, fundamental para que o nosso café, ao longo dos últimos 20 anos, tenha deixado de ser uma commodity para se transformar em um produto totalmente diferenciado, estando entre os melhores do mundo", disse o governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

Minas Gerais é o maior produtor e exportador de café do Brasil, responsável por cerca de 50% da produção nacional. Em 2025, as exportações do agronegócio mineiro atingiram novo recorde: US\$ 19,8 bilhões. O café foi o carro-chefe das exportações do agro mineiro e alcançou US\$ 11,4 bilhões, respondendo por 57,2% do valor total exportado do setor. O volume embarcado foi de 27,4 milhões de sacas.

Concurso

A edição de 2025 do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais registrou recorde de inscritos, com 1.857 amostras provenientes de 162 municípios mineiros das principais regiões cafeeiras do estado: Sul de Minas, Cerrado, Matas de Minas e Chapada de Minas. Foram mais de 10 mil xícaras provadas.

Como parte da premiação e estratégia de valorização, os cafés mais bem colocados tiveram a compra garantida pela rede de supermercados, com pagamento de até R\$ 6 mil por saca, valor superior ao praticado no mercado convencional. As embalagens da linha Cafés Campeões

destacam o nome do produtor, a pontuação obtida no concurso e as características sensoriais da bebida, reforçando a conexão entre quem produz e quem consome.

"Parabéns a todos os produtores que estão sendo reconhecidos e que foram classificados no concurso, mostrando que temos em Minas um produto que, talvez, nenhum outro lugar do mundo consiga produzir, nessa qualidade e quantidade", destacou Romeu Zema.

Vencedores

Para chegar ao resultado do concurso, as amostras passaram por rigorosas análises físicas e sensoriais, conduzidas por provadores especializados, seguindo os protocolos da Specialty Coffee Association (SCA), referência internacional na avaliação de cafés especiais.

O concurso contou com duas categorias: Café Natural e Café Cereja Descascado, Despolpado ou Desmucilado. No caso do Café Natural, o grão recém-colhido pode passar ou não por um processo de lavagem e é levado para secar em terreiros ou secadores. Já o Cereja Descascado, Despolpado ou Desmucilado, passa por um processo de lavagem e, posteriormente, descascamento (ou desmucilagem) antes da secagem.

[Confira a lista completa dos vencedores](#)

O campeão foi o agricultor familiar João Pedro Emerick Ramos, de Alto Jequitibá, na Zona da Mata e da região cafeeira de Matas de Minas, que alcançou 93,2 pontos na categoria Cereja Descascado, a maior nota já registrada na história do concurso. Ele começou a plantar em 2018 e avalia que a competição foi decisiva para abrir portas no mercado.

"Fazer o café e ter um comprador é muito importante. Em 2018, eu não tinha para quem vender o café. Hoje está quase faltando café para tanto comprador. O concurso foi muito importante para a divulgação do nosso nome e da nossa propriedade", afirmou o cafeicultor João Pedro Emerick.

O 22º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais foi uma realização da Emater-MG, em parceria com a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), a Universidade Federal de Lavras (Ufla), a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe) e o Conselho Nacional do Café (CNC), com patrocínio do Sistema Sicoob Crediminas e do Verdemax.